ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SOROCABA – CONSEA SOROCABA

Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta e cinco minutos, na SEMA – Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal, situada à Rua Santa Maria, nº 197, Vila Hortência, Sorocaba/SP, deu-se início à 18ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Sorocaba – CONSEA Sorocaba, sob a coordenação de Clara Guimarães Pereira, Presidente do Conselho. **A – Membros presentes:** Sandra Maria de Oliveira (titular – SEMA); Maria Cristina Antunes de Almeida (suplente – SEMA); Laís Mamede Freire (titular – SEDU); Luciene Azevedo Vieira (titular – SES); Frederico Barbosa (titular – SERIM); Clara Guimarães Pereira (titular – Banco de Alimentos de Sorocaba/BAS); Edson Aparecido Xavier (titular – Cooperativa de Apicultores de Sorocaba/COAPIS); Wilson Roberto Caveden (Titular – CEAGESP); Sandra Regina Bicudo da Silva (Titular – ETEC Rubens de Faria); Caio Rennó José (titular – Instituto Terra Viva); Ana Paula Gasques Meira (suplente – SENAC). **B – Membros que justificaram ausência:** Joelma Antonio das neves Garcia (Titular – SECID); Ângela Patrícia N. Domingues (Suplente – SECID); Érica de B. Domingues Ranzani (Titular – SESC); Claudineia Ap. de Almeida de Mira (Titular – PLENU); Hendy Paula de S. do Amaral (Suplente – PLENU); Mariana B. Villas Boas Alvaro (Titular – UNIP); Karina da Silva Timpanari (Suplente – UNIP). **C – Ouvintes:** Claudia Rocha; Juliana de Oliveira, Tainá Ferreira Alves; Beatriz Merigio; Rosana Régia da Silva; Samara Xavier Cavalcanti (estagiárias de Nutrição atuando no BAS) e Helissa de O. M. Moreira (nutricionista do MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome). **1 – Reunião:** a reunião foi conduzida por Clara, presidente do Conselho e membro titular representante do Banco de Alimentos de Sorocaba. Devido à presença da nutricionista Helissa, do MDS, foi realizada uma breve apresentação de todos os membros do conselho presentes. O sr. Wilson apresentou a questão da CEAGESP agora realizar a emissão do CAF (Cadastro da Agricultura Familiar) e apoio aos agricultores familiares nessa questão. Esta ação busca aumentar o número de agricultores cadastrados em Sorocaba e região para possibilitar o acesso a benefícios (como participação em Chamadas Públicas do PNAE e PAA), além de descontos na locação de espaços (box) na CEAGESP. Foi mencionada a existência de cobranças indevidas para a emissão do CAF em outras cidades. Foi sugerido que essa informação seja levada ao CMDRS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável), para auxiliar na divulgação da informação. O Sr. Wilson também solicitou um apoio de voluntários do CONSEA para realizar um "mutirão" para realizar estes cadastros. O conselho foi informado a respeito do ofício conjunto do CONSEA e do CMDRS, protocolado no gabinete do Sr. Prefeito, o qual solicita a adesão do município ao SISAN, a fim de possibilitar a execução do PAA. Foi abordado também a respeito da Lei nº 12.587/2022, de autoria da vereadora Fernanda Garcia, que institui a Política Municipal de Agroecologia e Agricultura Orgânica em Sorocaba, a qual exige a elaboração de um Plano Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica, que não existe até o momento em Sorocaba. Clara propôs realizar uma dinâmica entre os conselheiros para diagnóstico territorial para identificar potencialidades e fragilidades do sistema alimentar de Sorocaba, considerando dimensões social, ambiental e econômica. Os participantes foram divididos em grupos por assuntos (produção, comercialização, consumo e descarte de resíduos) para discutir perguntas norteadoras e, posteriormente, embasar a elaboração do PLAMSAN. Após a realização da dinâmica, cada grupo apresentou seus pontos

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SOROCABA – CONSEA SOROCABA

de vista e observações. Foi ressaltada a importância de dados precisos sobre insegurança alimentar e o baixo número de agricultores familiares cadastrados em Sorocaba. Foi abordado a respeito do acesso da população à alimentação saudável, destacando regiões de risco e a vulnerabilidade na cidade. Infelizmente não há dados municipais sobre o consumo de ultraprocessados. A nutrcionista Laís fez menção a uma pesquisa do CECANE, onde foram coletados estes dados, porém sem especificar a região deste município. Discutiu-se a importância de ações de educação alimentar e nutricional em escolas e na saúde, com a sugestão de expandir para outros grupos, como o Clube do Idoso. Laís tambpem relatou a respeito da participação da SEDU na Jornada de Educação Alimentar de 2024 do FNDE, onde o projeto de adaptação do mindfulness para crianças foi premiado. Este ano a SEDU também está participando da Jornada de EAN do FNDE com o projeto, "Ana Maria Brócolis", que envolve contação de histórias, valorização das merendeiras, produção de receitas e uma feira educativa que as crianças participam com dinheiro simbólico ("falso") para compra de alimentos saudáveis. Mencionou-se o grupo de jardinagem da divisão de gestão ambiental, que atua em hortas comunitárias em terrenos baldios da prefeitura, promovendo a prevenção da erosão do solo. A discussão sobre a estratégia de alimentos e jardinagem revelou dificuldades no levantamento de dados sobre comercialização, produção e gargalos. Sugeriu-se a necessidade de um mapeamento mais aprofundado da distribuição e a colaboração com entidades como a CEAGESP. Sobre o assunto de abastecimento de alimentos, foi levantada a questão da concessão dos mercados municipal e distrital, que não são mais órgãos públicos, e a necessidade de verificar a autorização da câmara para essas concessões. Em relação à produção, foram identificados gargalos como a falta de políticas de apoio, a diminuição de áreas urbanas para plantio, a ausência de apoio técnico e regulatório, e a falta de incentivos. As potencialidades incluem produtores e cooperativas de agricultura locais. Fatores climáticos e ambientais foram citados como riscos. A reunião enfatizou a necessidade de um plano focado para os produtores, seja através de sindicatos ou outros meios, para que possam crescer. Questionou-se a falta de apoio específico da prefeitura para os agricultores, sugerindo a necessidade de detalhar o tipo de apoio (técnico, financeiro, isenções, etc.). Foi mencionada a dificuldade de inserir a produção de alimentos saudáveis no mercado e a importância de programas que valorizem o agricultor, como os existentes em municípios como Mogi. A falta de comunicação e apoio entre a prefeitura e os agricultores foi um ponto crítico, com a sugestão de mais reuniões e parcerias. A reunião encerrou-se às onze horas e dez minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Maria Cristina A. Almeida _____, servidora da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (SEMA) e Secretária-Geral deste Conselho, lavrei a presente ATA. De acordo, Clara Guimarães Pereira, Presidente do CONSEA. _____.